



CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO

ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS FASE III

2023



ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS – FASE III

Levantamento realizado entre os dias 25/11/2022 a 16/01/2023

I. COLABORADORES

Dr. Marcelo Polacow Bisson¹; Dra. Luciana Canetto Fernandes¹; Dr. Adriano Falvo¹, Dra. Danyelle Cristine Marini¹; Dra. Nathália Christino Diniz Silva²; Dra. Vanessa Boeira Farigo Mourad².

¹ Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP)

² Funcionários do CRF-SP

II. RELATÓRIO

O levantamento foi realizado por meio de questionário contendo 16 perguntas, sendo que 14 foram consideradas válidas, disponibilizado na ferramenta *Google Forms*. O *link* para acesso ao questionário foi divulgado no site da instituição e nas redes sociais do CRF-SP no dia 25 de novembro de 2022 e ficou disponível para receber respostas até o dia 16 de janeiro de 2023, obtendo 225 respostas, sendo que 224 respostas foram consideradas válidas.

Como o objetivo do levantamento é saber quais medicamentos estão em falta em estabelecimentos farmacêuticos, desconsideramos respostas enviadas por outros profissionais.

1. DADOS GERAIS

A seguir apresentamos as principais considerações com base nas respostas obtidas.

Quanto à natureza jurídica do estabelecimento, 72,77% dos respondentes atuam em unidades privadas, sendo que 70,54% atuam em farmácias e drogarias privadas.

2. MEDICAMENTOS MAIS CITADOS PELOS ESTABELECIMENTOS

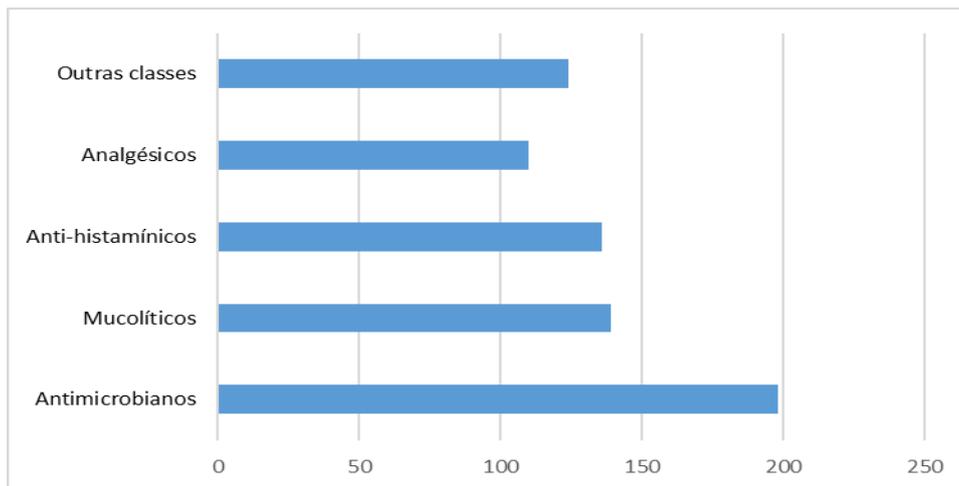


CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entre as 224 respostas, 219 sofrem com o desabastecimento de medicamentos (97,77%), conforme as classes de medicamentos detalhadas a seguir e apresentadas na figura 1:

- 198 sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos (88,39%)
- 139 sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos (62,05%)
- 136 sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos (60,71%)
- 110 sofrem com a falta de medicamentos analgésicos (49,11%)
- 124 sofrem com a falta de medicamentos de outras classes (55,36%)

Figura 1. Desabastecimento de medicamentos por classe de medicamentos.



A seguir apresentamos em tabelas (1 a 4) os medicamentos mais citados, no geral, por classe de medicamentos (vide figura 4).

Tabela 1. Medicamentos anti-histamínicos mais citados pelos farmacêuticos.

Dexclorfeniramina	79
Cetirizina	61
Loratadina	59
Difenidramina	28
Desloratadina	9
Fexofenadina	2
Betametasona+dexclorfeniramina	1
Cetotifeno	1



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Clobutinol+doxilamina	1
Dropropizina	1
Ebastina	1
Hidroxizina	1
Levocetirizina	1
Levodropropizina	1

Tabela 2. Medicamentos antimicrobianos mais citados pelos farmacêuticos.

Amoxicilina	164
Azitromicina	77
Amoxicilina+clavulanato	42
Cefalexina	40
Ciprofloxacino	30
Nitrofuranteína	17
Axetilcefuroxima	7
Ceftriaxona	5
Tobramicina	5
Macrodantina	5
Ácido clavulânico	3
Cefuroxima	3
Sulfametoxazol+Trimetroprima	2
Claritromicina	2
Metronidazol	2
Cefadroxila	2
Amicacina	1
Cefaclor	1
Gingilone pomada	1
Levofloxacino	1

Tabela 3. Medicamentos analgésicos mais citados pelos farmacêuticos.

Ibuprofeno	80
Dipirona	56
Paracetamol	36
AAS	19

Tabela 4. Medicamentos mucolíticos mais citados pelos farmacêuticos.



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Acetilcisteína	87
Cloridrato de bromexina	71
Carbocisteína	67
Cloridrato de ambroxol	61
Acebrofilina	6
Dropropizina	2
Drosera (homeopático)	1
Guaco	1

3. CONSIDERAÇÕES

Embora essa pesquisa tenha ficado aberta por mais tempo que as fases anteriores, a fase 3 recebeu apenas 10% da quantidade de respostas que a fase 2, conforme pode ser visualizado no quadro 1.

Quadro 1. Tempo que a pesquisa ficou aberta e a quantidade de respostas recebidas nas 3 fases em que foi realizada.

	Período da pesquisa	Tempo de pesquisa	Quantidade de respostas
Fase 1	19 a 30 de maio de 2022	12 dias	1.152
Fase 2	19 a 30 de julho de 2022	12 dias	2.233
Fase 3	25 de novembro de 2022 a 16 de janeiro de 2023	52 dias	224

Após análise das respostas recebidas e comparando-as com o relatório da fase 2, percebemos que os farmacêuticos que responderam à pesquisa continuam sofrendo com o desabastecimento de medicamentos, porém, quando analisamos as respostas para cada classe de medicamentos, percebemos que a porcentagem diminuiu em todas as classes.

Quadro 2. Porcentagem de farmacêuticos que responderam que sofrem com o desabastecimento de medicamentos nas 3 fases em que foi realizada.



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

	Fase 1	Fase 2	Fase 3
Sofrem com o desabastecimento de medicamentos	1.135 (98,52%)	2.199 (98,43%)	219 (97,77%)
Sofrem com a falta de medicamentos antimicrobianos	1.077 (93,49%)	2.113 (96,09%)	198 (88,39%)
Sofrem com a falta de medicamentos mucolíticos	882 (76,56%)	1.874 (85,22%)	139 (62,05%)
Sofrem com a falta de medicamentos anti-histamínicos	791 (68,66%)	1.863 (84,72%)	136 (60,71%)
Sofrem com a falta de medicamentos analgésicos	698 (60,59%)	1.348 (61,30%)	110 (49,11%)
Sofrem com a falta de medicamentos de outras classes	428 (37,15%)	1.186 (53,93%)	124 (55,36%)

Não foi realizada a análise de acordo com a natureza jurídica e do tipo de estabelecimento, pois percebeu-se que as respostas são semelhantes, ou seja, os medicamentos mais citados por natureza jurídica permanecem semelhantes à lista dos medicamentos mais citados no geral, apresentado no item 2 do presente relatório.